

Pólo de Goiaba

**PARA A INDÚSTRIA
NO ESPÍRITO SANTO**



Pólo de Goiaba para a Indústria no Espírito Santo

A Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aqüicultura e Pesca (Seag), preocupada em alavancar, de forma organizada, o agronegócio frutícola no Espírito Santo, está apresentando nessa oportunidade o **Pólo de produção de goiaba para indústria no Estado do Espírito Santo**. O desenvolvimento do Pólo teve seu início no distrito de Cristal do Norte, município de Pedro Canário, com a parceria da Seag, do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), do Instituto de Desenvolvimento Rural, Ambiental e Social (Idras) e da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Cana de Cristal do Norte (Cristalcoop), ao qual posteriormente foram incorporados outros municípios como Montanha, Pinheiros, Boa Esperança e Conceição da Barra. A expansão dos plantios para outros municípios ficará na dependência do aumento da demanda por parte das fábricas de processamento de polpa priorizando os municípios com possibilidade de expansão da cultura, conforme pode ser visualizado no mapa com destaque para os municípios da área de abrangência do pólo de goiaba para indústria no Estado do Espírito Santo.

PERSPECTIVA DO PÓLO DE GOIABA

*A*s possibilidades de expansão da cultura da goiabeira no Espírito Santo são bastante favoráveis, tendo em vista o crescimento da demanda de goiaba pelas indústrias de processamento de polpa e de envasamento sucos prontos para beber, que estão instaladas ou e em fase de instalação, tanto no Estado do Espírito Santo como nos Estados vizinhos. A cultura está ganhando novo impulso, sendo necessário aumentar a área plantada, porém de forma organizada e concentrada numa determinada região visando a produção em região definida, facilitando a comercialização dos frutos, com fornecimento da produção de maneira escalonada.

*C*omo o Estado do Espírito Santo conta com a segunda maior indústria de sucos prontos para beber do Brasil, a qual adquire

anualmente cerca de 10 mil toneladas/ano de polpa de goiaba, através de importação das regiões produtoras de São Paulo, a possibilidade de absorção da produção de frutos dos pomares capixabas torna-se altamente viável.

OBJETIVOS

- Diversificar a produção agrícola da região.
 - Fornecer matéria-prima para a Agroindústria.
 - Gerar emprego e renda.
 - Agregar valor à produção, através da construção de uma fábrica de processamento de polpa de frutas a ser instalada pela Cooperativa Agrícola dos Produtores de Cana de Cristal do Norte.
 - Promover a inclusão social.
-

METAS

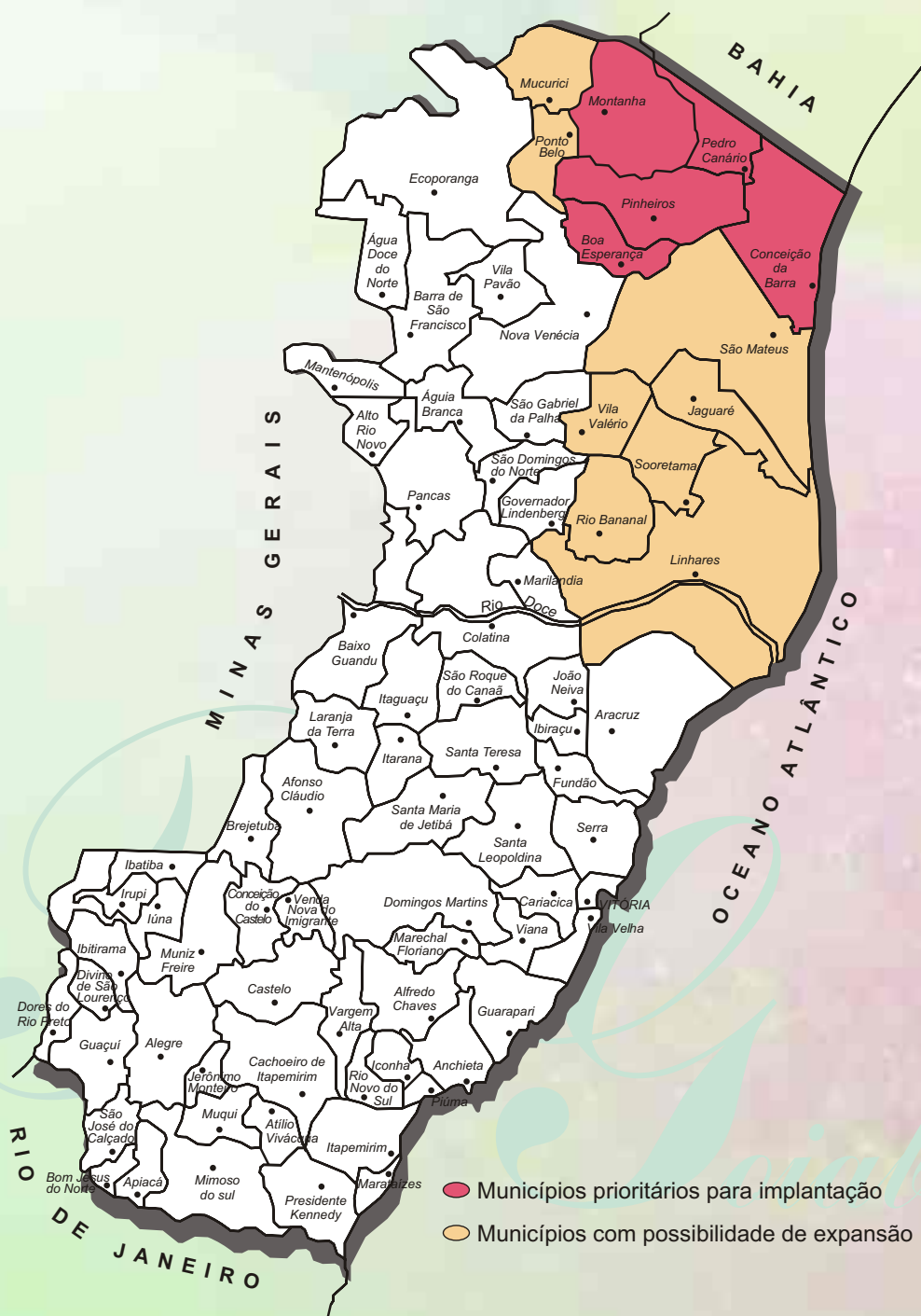
No Pólo de produção de goiaba de Pedro Canário, prevê-se o plantio de aproximadamente 300 hectares da variedade Paluma, que atualmente é considerada a mais adequada para a indústria. Espera-se, com esse plantio, alcançar uma produção em torno de 10,5 mil toneladas anuais, quando toda área plantada estiver na fase adulta, ou seja, a partir do 4º ano de implantação da lavoura.

Dentro do Plano Estratégico da Agricultura Capixaba (Pedeag) desenvolvido pela Seag-ES serão repassadas, através do Incaper, 90 mil mudas de goiaba para os produtores que se enquadrarem no Programa. Estas mudas serão utilizadas para implantação de uma área equivalente a 212 hectares. Os 88 hectares restantes serão implantados com mudas adquiridas diretamente pelos produtores junto a viveiristas.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Inicialmente, o Pólo de produção de goiaba se concentrará no distrito de Cristal do Norte, município de Pedro Canário, e também nos municípios de Montanha, Pinheiros, Conceição da Barra e Boa Esperança conforme destacado no mapa como municípios prioritários para implantação. Entretanto, o Pólo poderá ser ampliado para os municípios, classificados como possibilidade de expansão, desde que exista um aumento de demanda por parte das agroindústrias, e após a realização de um estudo de viabilidade técnica e econômica por parte da Seag-ES.

MUNICÍPIOS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PÓLO DE GOIABA DA VARIEDADE PALUMA PARA INDÚSTRIA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS PARA O PLANTIO DE GOIABA DA VARIEDADE PALUMA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Espaçamento: será utilizado o espaçamento de 6,5 x 4,0 m, admitindo-se o cultivo de lavouras em consórcio até o 1º ano de plantio.

Tamanho das covas: as covas terão as seguintes dimensões 50 x 50 x 50 cm (largura, comprimento e profundidade).

Calagem e adubação da cova: A adubação deverá ser realizada com base nos resultados de análise de solo, tendo como sugestão 10 litros de esterco de curral bem curtido ou 5 litros de esterco de galinha; 200 g de calcário dolomítico e 250 g de superfosfato simples.

O fósforo deverá ser aplicado, em uma única vez, misturado com a terra de enchimento da cova.

Controle de formigas: iniciar o combate às formigas cerca de 30 dias antes do plantio e continuar o controle com monitoramento principalmente no 1º ano.

Plantio: poderá ser feito em qualquer época do ano, sob condições de irrigação. As covas devem ser preparadas com um a dois meses de antecedência.

Irrigação: muito importante principalmente na fase inicial da cultura. Para manter a umidade do solo deve-se utilizar cobertura morta até completo pegamento das mudas.

Podas: serão efetuados dois tipos de podas: de formação (necessária para formação adequada da copa, buscando uma melhor arquitetura da planta), e de frutificação (necessária para promover uma maior produção de frutos).

Adubação de cobertura: toda adubação deverá ser feita com base no resultado da análise de solo.

As adubações com nitrogênio e potássio deverão ser aplicadas em cobertura, mensalmente, após o pegamento das mudas nas quantidades de 50 gramas de sulfato de amônio e 25 gramas de cloreto de potássio por cova.

A aplicação de micronutrientes deverá ser feita também com base nos resultados da análise de solo, utilizando-se 1,5 a 2,5 gramas de boro e 2,5 a 3,5 gramas de zinco por cova.

Controle de plantas invasoras: as plantas daninhas deverão ser controladas com capina manual, mecânica ou química, de acordo com a idade da cultura, buscando uma maior preservação do solo e a manutenção dos inimigos naturais na lavoura.

Controle fitossanitário: o controle fitossanitário de pragas e doenças deve ser realizado buscando um produto final com qualidade comercial e livre de resíduos de agroquímicos, atendendo aos princípios da produção integrada. Havendo necessidade do uso de agroquímicos, estes devem ser aplicados sob orientação de um engenheiro agrônomo, levando em consideração os produtos registrados para a cultura.

Comercialização: manutenção de uma planilha de custos atualizada permitirá uma análise real dos custos de produção, possibilitando uma melhor negociação dos frutos, principalmente com as agroindústrias.

Projeção de produção e receita bruta de 1,0 ha de Goiabeira Paluma com irrigação (Esp. 6,5 x 4,0m) - 384 plantas/ha.

Ano	Produção (Kg)		Preço Médio (R\$/Kg)	Receita Indústria (R\$/ha)	Receita Mesa (R\$/ha)	Receita Total (R\$)
1º ano	-		-	0	0	0
2º ano	6.400	(I)	0,25	1.600,00	-	2.560,00
	1.600	(M)	0,60	-	960,00	
3º ano	16.000	(I)	0,25	4.000,00	-	6.400,00
	4.000	(M)	0,60	-	2.400,00	
4º ano	28.000	(I)	0,25	7.000,00	-	11.200,00
	7.000	(M)	0,60	-	4.200,00	
5º ano	28.000	(I)	0,25	7.000,00	-	11.200,00
	7.000	(M)	0,60	-	4.200,00	

Obs: considerando 80% da produção para indústria (I) e 20% para mesa (M).

CRITÉRIOS:

As mudas serão repassadas prioritariamente aos produtores familiares que estiverem organizados de maneira associativista.

A área mínima a ser plantada deverá ser de 1,0 hectare.

As mudas serão repassadas a preço de custo pelo Incaper.

As lavouras deverão ser irrigadas.

Os produtores deverão seguir as orientações técnicas do Incaper ou da cooperativa responsável.

GRUPO GESTOR:

Secretaria de Estado da Agricultura - Seag

Contato: Dalmo Nogueira da Silva (Coordenador do Pólo)

dalmo@seag.es.gov.br - Telefone: (27) 3132-1446

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper

Contato: Aureliano Nogueira da Costa e Adelaide de F. S. da Costa

aureliano@incaper.es.gov.br - adelaide@incaper.es.gov.br

Telefone: (27) 3137-9887

Cooperativa Agrícola dos Produtores de Cana de Cristal do Norte - Cristalcoop

Contato: Oribes Storch

Cristalcoop@edinet.com.br - Telefone: (27) 3764-5123

Instituto de Desenvolvimento Rural Ambiental e Social - Idras

Contato: Octaciano Neto

octacianoneto@hotmail.com - Telefone: (27) 3325-1740

Mais Indústrias de Alimentos S.A. - Sucos Mais

Contato: João Luiz Castanheira

joão.lui@sucosmais.com.br - Telefone: (27) 3373-7300

Cristal Destilaria Autônoma de Alcool S.A. - Cridasa

Contato: Júlio Antônio Saraiva Aguiar

Julioantonio@cridasa.uol.com.br - Telefone: (27) 3764-5111

Realização



PREFEITURAS MUNICIPAIS DA REGIÃO DO PÓLO



INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESPÍRITO SANTO



ESPÍRITO SANTO GOVERNO DA MUDANÇA

SECRETARIA DA AGRICULTURA ABASTECIMENTO, AQUICULTURA E PESCA

